

O papel da Memória em *A História de Walachai* e a relação das diferentes identidades no livro de João Benno Wendling

Zuleica Luana Kraemer – bolsista CNPq Letras UFRGS
Gerson Roberto Neumann – Orientador

Introdução

O presente trabalho ocupa-se com a questão da Memória na Literatura enquanto registro escrito. Mais especificamente isso é analisado no livro *A História de Walachai*. Junto à essa questão, analiso como se dá no relato de memória a relação dos imigrantes alemães com os nativos do lugar.

Metodologia

Objetivos

Leitura e releitura de *A História de Walachai*;

seleção e leitura de textos críticos;

análise do livro de João Wendling em relação às leituras críticas.

O objetivo da pesquisa é analisar como se dá o registro da memória dos imigrantes alemães no Brasil. A partir disso, analisar costumes, tradições, relações entre sujeitos de origens diferentes, etc.



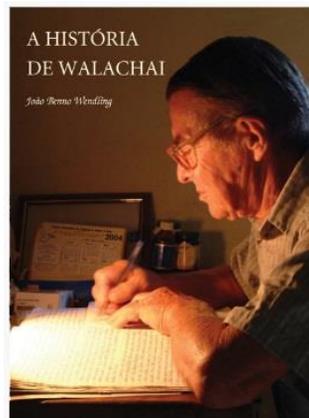
Vista da casa construída pelo primeiro morador de Walachai Mathias Mombach. A parte de tijolos à vista é de construção recente. A parte onde se encontra a porta à esquerda é também de construção bem posterior. Nessa parte foi, posteriormente, instalada a cozinha.

Famílias Mombach, Dapper, Büttendebender, Grings e Wendling, descendentes de Mathias reunidos no ano de 1923, filhos e netos de Mathias Mombach.

Alguns dados obtidos

Para o imigrante alemão, o nativo indígena representa o perigo e por isso deve ser aniquilado;

Não há registro de convivência pacífica entre alemães e índios. O resultado é a soberania do imigrante alemão.



Livro *A História de Walachai* De João Benno Wendling

Principais Referências Bibliográficas

- CEM ANOS DE GERMANIDADE NO RIO GRANDE DO SUL. Trad. Arthur B. Rambo. São Leopoldo: UNISINOS, 1999.
- CURY, Maria Zilda Ferreira. *Memórias da imigração* (p. 303 a 326) in SELIGMANN-SILVA, Márcio. org. *Palavra e imagem: memória e escritura*. Chapecó: Argos, 2006.
- LE GOFF, Jaques. *História e Memória*. 5ª ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2008.
- WENDLING, João Benno. *A história de Walachai*. Porto Alegre: Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas (CORAG), 2013.